



## **Ata da 30ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo - CPDCN 27/10/2023**

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de 2023 às 14:00, realizou-se a reunião ordinária híbrida CPDCN (Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo) gestão 2021- 2024, na secretaria de Justiça e Cidadania, Pátio do Colégio, nº 148 térreo de forma híbrida e presencial, da qual posso relatar todo seu conteúdo. E contou com as seguintes presenças da sociedade civil: Presencial, Décio de Oliveira Vieira; Gil Marcos Clarindo dos Santos; Reginaldo Alves da Costa; Carlos Eduardo da Silva, Cida Costa, Dr. Agnaldo Benedito de Oliveira, João César, Clarina Genaro, Luciana Penna, Dr. Luciano, Sandra Baptista, Robson Ferreira da Silva CPPN. Representante governamental, Eloy Miguel representante da secretaria da segurança pública. Participação online: Dra. Regina Célia da Silveira, Dra. Roseli da Silva Santos, Enéias, Lilian Raquel Pires, Cláudia Katherine, Jean Herbert, Jairo Batista. Convidados: Thiago Justino, Oscar Donizetti, Vinicius Conceição Silva, Mariano Marcelo Costa (Defensor Público). Justificaram suas ausências os seguintes conselheiros; Bruno Pimentel, Marlene Alves da Costa. O presidente Gil abre a reunião apresentando os convidados que farão uso da palavra e realçando as dificuldades que o CPDCN encontra em utilizar as redes sociais, seja por falta de pessoas a alimentarem as redes, seja pela falta de tempo de conselheiros, pois segundo o presidente, todos participam do conselho de forma voluntária. Cida Costa, fazendo uso da palavra informa que as reuniões ordinárias do mês de novembro serão de forma híbrida ou on-line, devido ao grande número de eventos em que o CPDCN deve participar. Além dessa informação solicita dos conselheiros, sugestões para o evento de final de ano, lembrando que entraremos em 2024 o último ano de nossa gestão, o qual deveremos proceder as eleições da próxima gestão. Sandra Baptista sugere a cidade de Taubaté para uma próxima reunião em conjunto com o MP para desenvolver ações com relação ao projeto das cidades antirracistas. Aprovada a ata de número 30, o presidente Gil prossegue explicando a necessidade da instituição da medalha “Eduardo de Oliveira”. Thiago Justino se apresenta e informa que trabalha com economia e quer contribuir com os trabalhos do CPDCN na área de TI. Cida Costa relata como surgiu a ideia de se instituir a medalha Eduardo de Oliveira. Informa que o CPDCN seria o responsável pela outorga da medalha e que para isso deverá ser instituída uma Comissão com 5 pessoas para o trabalho de outorga da medalha, uma comissão que deverá se reunir no início de cada ano para as definições de calendário e o formato do evento de outorga. Ainda que a outorga da medalha poderia ser no mês de novembro de cada ano, porém por sugestão do presidente Gil. Seria outorgada no aniversário de nascimento do Prof. Eduardo de Oliveira. Com a palavra

Robson Ferreira da Silva CPPN, que por sua vez relata a formatação dos trabalhos da coordenação em conjunto com CPDCN em todo o mês de novembro, o qual consistirá em diversas participações em eventos no interior do estado em diversos municípios. Essa forma adotada está aberta para os conselheiros que queiram e puderem participar. Divulgou também uma agenda de municípios que estarão com eventos relativos a Consciência negra e que já estão disposto a receber representantes do CPDCN CPPN, lista essa composta também por mim, Décio Vieira, depois de receber alguns convites, são eles: 6\11 Franco da Rocha - 8\11 Adamantina - 13 a 19 Tambaú - 14\ 11 Franca - 16 a 18 Igarapava - 18 Cruzeiro - 25 Lins e Mairiporã - 26 Ferraz de Vasconcelos - 13\11 a 02\12 Caçapava - 20/11 Piracicaba - 20/11 Evento na Faculdade Zumbi dos Palmares, ainda sem data definida : Matão, além de outros. Robson destaca ainda a importância da participação dos conselheiros em conjunto com a coordenação nestes municípios. Gil Clarindo se refere ao evento em que tentou organizar junto com a SEDUC, porém tal evento não caminhou por problemas técnicos. Enéias questiona se há recursos para esses eventos e também para a realização das conferências que estão sendo propostas bem como a conferência Estadual. Robson responde que as conferências municipais são de responsabilidade dos municípios e a conferência estadual já está em andamento com recurso do estado e que deverá ser realizada antes da Conferência Federal prevista para maio de 2024, em razão disso mantém contato com o Ministério da Igualdade racial. Quanto ao material produzido nas conferências de 2022, Robson responde que está em andamento a ideia de aproveitamento desse material. Luciana Penna informa que vai apresentar uma lista de escolas em que vai realizar seminários no mês a Consciência Negra representando o CPDCN nos municípios que solicitaram a presença do conselho ou seus representantes. Dra. Roseli passa-nos a seguinte mensagem; "Estou representando o Conselho em conjunto na OAB, evento em andamento, de modo que minha solicitação fica, nesse momento, prejudicada. Precisarei me retirar por inviáveis manifestações. Solicito que conste o inteiro teor dessa manifestação em ata. Sem prejuízo, apresentarei manifestação quanto às atas anteriores e, sobre essa, na próxima reunião" Luciana Penna informa da importância do trabalho que realiza na região de Barretos e Piracicaba, no sentido de visita escolas representando o Conselho, informa que precisa de mais apoio, principalmente na questão do deslocamento pois fica muito oneroso esse trabalho tendo que bancar com recursos próprios. Robson e Gil ressaltam a importância do trabalho realizado pela Luciana e dr. Agnaldo na região de Barretos e Piracicaba. Jean Herbert questiona sobre o andamento das Casas Afros e o presidente Gil responde que os recursos das casas afros foram realocados em outra secretaria, porém o trabalho continua para a construção de 20 casas. Robson completa que já foram construídas ou estão em andamento 14 casas, e o projeto continua como no escopo inicial, casas a serem construídas nas regiões administrativas do Estado. Dessas 14, algumas já foram entregues. O CDHU e o responsável pela construção das casas, porém o projeto não tem ampliação. Vinícius Conceição inicia sua fala sobre seu trabalho na Defensoria Pública em que há um núcleo que cuida das comunidades mais vulneráveis criado em 2008 e esse núcleo que atende, a princípio, a comunidade negra, Lgtbqia+ e nordestino, se especializou e agora a um movimento para o seu desmembramento e nesse sentido, solicita o apoio do CPDCN para a promoção dessa separação, o que vai resultar num padrão maior e melhor de atendimento a essas comunidades. Sendo que com a separação haverá um núcleo específico para assistência a população negra e quilombola e núcleos específicos as outras

comunidades. Vinícius Conceição solicita que o CPDCN e CPPN participem dessa discussão que é a divisão do referente núcleo dentro da Defensoria Pública, por meio das reuniões da Defensoria e desde já estão todos os representantes convidados para a participação nas reuniões. E sugere que o CPDCN faça uma manifestação de apoio a divisão do núcleo. Robson agradece o convite da Defensoria e coloca se a disposição de se construir junto com o conselho uma manifestação quanto ao exposto pelo Vinícius. Sandra Baptista informa que no mês de novembro haverá uma série de eventos no município de Caçapava relacionado a Consciência Negra, eventos a serem realizados pelo Conselho da Comunidade Negra do Município sendo assim solicita a participação do CPDCN na cidade e que redigirá um ofício com a agenda e programação para que os conselheiros possam estar presente em Caçapava.

Dr. Agnaldo questiona se poderá haver ressarcimento para os conselheiros que participarem dos eventos? Lúcia explica o sistema de ressarcimento, tem que ser embasado por um ofício do Município e depois o presidente solicita o transporte ou o ressarcimento' e feito da forma usual, solicitando notas fiscais dos trajetos. Cláudia Katherine relembra que o problema de ressarcimento não é só desse Conselho, mas uma dificuldade de todos, sugere que o CPDCN faça uma manifestação junto a secretaria sobre essa situação. Enéias informa que foi um dos fundadores do Conselho de Pindamonhangaba e está preocupado, pois o prefeito está em vias de tomar a sede do Conselho da região, vai informar os contatos a Sandra para que por meio do CPDCN se faça uma manifestação quanto a esse problema. Enéias informa sobre a capela dos Aflitos, foi realizado um concurso e 3 empresas estão participando do processo de escolha para a construção do Memorial dos Aflitos na área que abrange a Capela. Ocorre que a comunidade interessada nessa construção enfrenta alguns desafios como o processo de desapropriação do entorno e ainda as prerrogativas da igreja católica que detém o domínio do imóvel. Enéias levanta ainda um outro problema, esse com relação a ossadas encontradas no entorno da capela, que seriam de antigos escravizados, pois em torno da capela foi um antigo cemitério de escravizados e é preciso dar um destino mais digno a essas lembranças físicas de nossa ancestralidade. Sugere-a inda que o Conselho se mantenha mobilizado junto a secretaria Municipal para avançarmos na construção desse Memorial, pois os entraves são muitos. Cida Costa sugere, por meio do CPDCN, fazermos uma pressão, manifestação para a construção desse Memorial. Robson, sugere fazermos uma consulta técnica ao setor de Comunicação da Secretaria para nos inteirarmos das condições legais para a atuação do Tiago Justino dentro do CPDCN. Luciana Penna ressalta a importância da cidade de Barretos com relação ao samba, portanto será realizado um encontro para a retomada dessa postura de vanguarda quanto a nossa música. Encontro esse que será no dia 2/12. no Clube Estrela de Barretos, um dos clubes negros mais antigos do Brasil. Cida Costa, informa que está sendo organizado um encontro em Ferraz de Vasconcelos com todos os municípios da região em função da comemoração do mês da Consciência Negra, foi convidado os municípios de Suzano, Mogi das cruces, Itaquaquecetuba e Itapira, encontro o qual contara também com a presença do CPDCN. Dr. Luciano informa que no dia 20 de novembro participará do evento em Piracicaba representando o Conselho local. Dia em que será homenageado o pai da Cida Costa pelos seus relevantes trabalhos na região. Por fim, Clarina Genaro relembra a aprovação da lei que institui o Conselho da Comunidade Negra de Cafelândia. Nada mais havendo o Presidente Gil encerra a reunião e a presente ata foi redigida por mim, Conselheiro Décio de Oliveira Vieira e aprovada pelo colegiado.